



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

proec
UENP



BOLETIM INFORMATIVO

Dezembro 2019



V ENCONTRO DE
INTEGRAÇÃO
p.9

UENP
NA FOLIA
p.10

**CARAVANA
CULTURAL DA UENP**
p.11

UFSM e UENP integram nova coordenação da **REGIONAL SUL FORPROEX**

Durante o 45º Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão, realizado no dia 29 de maio, o pró-reitor de Extensão da UFSM, Flavi Ferreira Lisbôa Filho, e a pró-reitora de Extensão e Cultura da UENP, Simone Castanho, foram eleitos, respectivamente, coordenador e vice da Regional Sul do Fórum

de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX), para a gestão 2019-2020. A professora Simone, com a eleição, dará continuidade ao trabalho que já vinha desenvolvendo na função, durante a gestão 2018-2019.

Voltado para articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, o FORPROEX é uma entidade que tem como compromisso a transformação social, o exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia. Objetiva, assim, fortalecer a inserção social das Universidades Públicas pela via extensionista.

Rondonistas da UENP **RETORNAM DO ACRE**

Os acadêmicos da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) que participaram da Operação Vale do Acre do Projeto Rondon retornaram para casa após a imersiva experiência de duas semanas na região Norte do país. Os estudantes da UENP ficaram alojados no município de Feijó-AC junto aos rondonistas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), onde realizaram ações do Conjunto B (Comunicação, Trabalho, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção) na operação que foi de 4 a 20 de julho.

Os estudantes Jean Lucas Guerino da Silva, Igor Birelo Sanches, Juliana de Pinho Balielo, Paloma da Silveira, Thayminne Temístocle Bergamo, Nag Rif Aguiar Sanroman, Paulo Evandro da Silva e Marcos Akira Umeno promoveram junto aos professores Luis Fabiano Zanatta e Ellen de Souza Marquez ações que tinham como objetivo levar conhecimento através de oficinas às comunidades

atendidas no Acre, bem como proporcionar aos estudantes a experiência única de extensão que é ser rondonista.

“O Rondon foi muito mais do que eu pensava, foi a experiência mais incrível que já vivi. Foram dias intensos, que me fizeram reconhecer outros valores da vida. Convivendo em diferentes contextos e culturas, descobri que se adaptar a diversas situações não é tão difícil quanto parece, quando corpo, alma e coração estão dispostos a aprender muito mais do que ensinar. Lá aprendi que as grandes realizações da vida vem muito mais do que querer, do que do poder. E digo ainda, foi lindo, foi incrível, foi intenso, foi Rondon e será pra sempre no meu coração”, destaca a estudante de Enfermagem, Juliana Balielo.

BOLSAS DE EXTENSÃO UENP

Para vigência 2019-2020 a UENP terá 23 bolsas PIBEX, 20 bolsas PIBIS Extensão e 06 bolsas institucionais. Os projetos serão desenvolvidos por docentes e alunos dos 3 campi e tem como objetivo principal estreitar laços com a comunidade externa.

EXTENSÃO NASP

O NASP realizou em seu caráter de extensão oficinas com debates e produções artísticas em seis escolas estaduais, duas em cada comarca em que se encontra a UENP: Cornélio Procópio, Bandeirantes e Jacarezinho. As escolas foram selecionadas pelo Núcleo Regional de Educação (NRE) e as oficinas realizadas no primeiro ano do ensino médio.

As oficinas tiveram como temática a prevenção do uso de drogas e a elaboração de uma cartilha sobre o que foi trabalhado em sala. O tema foi abordado considerando o fenômeno das drogas em seus impactos que vão além dos aspectos biológicos, incluindo as dimensões psicológica e social, as quais apresentam reflexos diretos na saúde.

A iniciativa de construir uma Cartilha ocorreu com base na procura de apresentar

as questões sobre as drogas lícitas e ilícitas de forma leve, informal e interativa para os leitores, considerando o protagonismo jovem como importante instrumento de discussão e confecção. No total, foram realizadas 13 oficinas com a participação de 158 estudantes. Além do trabalho com a comunidade externa, o NASP também realizou ações que ofereceram apoio à comunidade acadêmica no intuito de prevenir a depressão, o suicídio e outros transtornos psicológicos. Em 2019, o Núcleo realizou, em Cornélio Procópio, 362 atendimentos; em Bandeirantes, 346; e em Jacarezinho 760, totalizando 1.468 atendimentos.

NASP
Núcleo de Apoio Social
e Psicológico da UENP

Acompanhe as publicações do NASP

 [nasp.uenp](https://www.instagram.com/nasp.uenp)

 nasp@uenp.edu.br

 **43 3511-3200**
Proec/Reitoria UENP

Cornélio Procópio

Projeto de extensão leva **CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM ESCOLA MUNICIPAL DE CP**

O projeto de extensão “Contaçon de Histórias: uma via de sorrisos” iniciou atividades em novembro para uma turma de estudantes da Escola Municipal Ivo Carazzai, de Cornélio Procópio. Coordenada pela professora-doutora Maria Aparecida de Fátima Miguel, o projeto é fruto de parceria entre o curso de Pedagogia, o Centro de Ciências Humanas e da Educação (CCHE) e o Centro de Letras, Comunicação e Artes (CLCA) do Campus de Cornélio Procópio. Os contadores são Osdir

Branco (Mestrado em Educação), Rafael Augusto Moraes Monteiro, Leiliane Rodrigues Barbosa, Letícia Celeti da Silva, Nathalia de Souza Toncovitch, Gleyson Meneguci, Tiffany Angelo e Priscila Sinópolis, todos acadêmicos do curso de Letras.

A ação extensionista visa integrar Universidade e Sociedade por meio do exercício de contaçon de histórias, tendo como público-alvo as escolas de ensino fundamental procopenses. “Os alunos apresentaram uma boa aceitação da iniciativa, interagindo com o ambiente e demonstrando interesse pelas histórias contadas, criando assim um ambiente de receptividade e harmonia”, destaca a coordenadora.

PROJETO AJUDE PROMOVE EMPREENDEDORISMO na região de Cornélio Procópio

Ao longo de 2019, o programa de Extensão “AJUDE” – Apoio Jurídico e Desenvolvimento Empresarial” - da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) inaugurou nova fase de atuação para o segundo semestre, expandindo as ações pela microrregião de Cornélio Procópio. O programa está em funcionamento desde 2016.

Para a nova fase, o programa AJUDE foi dividido nos seguintes subprojetos: Gestão Estratégica, com o professor Lincoln Tutida; Gestão Financeira, com o professor Denny Amary Nishitusji; Gestão de Negócios, com o professor Fernando Sorgi; Contabilidade Geral e Tributária, com o professor Mauro Norberto da Cunha; Apoio Jurídico, com a professora Ana Luiza Pulcinelli e Gestão Comercial e de Pessoas, com a professora Letícia Fernandes Negreiros. Os docentes que coordenam os subprojetos atuam no Centro

de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) do Campus de Cornélio Procópio da UENP.

Na frente voltada à consultoria, o segundo semestre se iniciou com ações como o atendimento ofertado à Academia Corpus Gym, propriedade de Neide Eweling, na área de controles financeiros, sob responsabilidade do professor Denny Nishitusji. A empresária relata a relevância que o AJUDE representa no auxílio à sua gestão financeira. “A experiência está sendo de grande valia, permitindo que meu negócio redimensione a organização financeira para melhor”, afirma a empreendedora.



PROJETO DA UENP CAPACITA PROFESSORES PARA LECIONAR A ALUNOS AUTISTAS E COM DISCALCULIA

O projeto de extensão “Autismo e Discalculia: formação de professores de escolas de baixo IDEB para o uso das tecnologias da informação e da comunicação” da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) realizou capacitação de docentes da rede pública para aprimorar a experiência de ensino a alunos com autismo e discalculia, transtornos que afetam o neurodesenvolvimento dos estudantes.

Realizado por meio do programa Universidades Sem Fronteiras (USF), do Governo Estadual, o projeto, do Campus de Cornélio Procópio da UENP, capacitou mais de 20 professores de escolas com baixo desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) ou que tinham alunos com transtornos. Os resultados do projeto impactaram diretamente pelo menos 200 estudantes em salas de aula regulares e especiais.

Jacarezinho

Núcleo Maria da Penha atua de maneira ampla no COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Durante o ano de 2019, o Núcleo Maria da Penha (Numape) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) realizou diversas ações com a finalidade de conscientizar, combater e prevenir a violência contra a mulher. Uma das primeiras ações do ano foi feita em fevereiro, quando aconteceu a palestra “Para além da Mamografia: a importância do Autoexame”, em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Jacarezinho.

Dentre as várias ações feitas em 2019, o Numape promoveu em novembro a campanha “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher”, com diversas atividades. Uma delas teve como objetivo incentivar a independência financeira das mulheres vítimas de violência assistidas pelo projeto. O Numape realizou uma oficina de preparo de bolos de pote no salão paroquial da Catedral de Jacarezinho.

Durante a oficina, cerca de 10 mulheres aprenderam a produzir os bolos, desde a mistura da massa até os retoques finais da confeitaria, com cremes e frutas para enfeite dos produtos. A ação foi ministrada voluntariamente por Jurandir Ferreira de Paiva Júnior, servidor da biblioteca do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da UENP, que já trabalhou como confeitiro. Ele também deu orientações às mulheres sobre como vender e precificar os bolos de pote.



Projetos do Centro de Ciências da Saúde da UENP leva **MAIS QUALIDADE DE VIDA À POPULAÇÃO**



O Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UENP, no Campus Jacarezinho, sedia diversos projetos de extensão com ações que trazem resultado direto para a melhoria da qualidade de vida da população local. Um destes projetos é o Papa-Léguas, que promove exercícios de caminhada e corrida vinculado ao curso de Educação Física desde 2017, hoje com cerca de 120 participantes cadastrados.

Segundo o coordenador do projeto, professor-doutor Rui Gonçalves Marques Elias, o surgimento do Papa-Léguas é um misto de paixão pelo esporte e pelo conhecimento. “Iniciamos o projeto Papa-Léguas em Maringá, quando eu ainda morava por lá. Após a minha mudança para Jacarezinho, decidimos criar o projeto aqui também. A ideia combinou o nosso gosto pela corrida com a vontade de produzir conhecimento e melhorar a qualidade de vida da comunidade participante”, relata.

Outra ação extensionista de sucesso na UENP é o Programa de Extensão em Desempenho Motor, Esporte e Saúde, com as aulas gratuitas de Mini Tênis para crianças, retomando as atividades em fevereiro. O grupo é formado por acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade. As aulas são completamente gratuitas e são disponibilizadas a crianças de

5 a 12 anos em Jacarezinho e Bandeirantes. Bolinhas, raquetes e outros equipamentos são disponibilizados pela equipe do grupo de estudos em parceria com o Instituto Ícaro, de Curitiba.

Segundo a coordenadora do projeto, professora Flávia Lima, o Grupo de Estudos visa desenvolver o potencial desportivo das crianças. “Estas atividades ajudam a difundir o tênis entre mais pessoas, desmistificando a ideia de que seja um esporte elitista. Além disso, visamos também potencializar as capacidades esportivas das crianças, bem como oferecer uma experiência prática aos nossos acadêmicos”, destaca.

Outra ação que ajudou a, literalmente, movimentar a comunidade foi o Projeto de Desenvolvimento Humano por meio de Atividades Físicas e Esportivas – (Pro-DHAFE), programa de extensão que oferece diversas atividades às comunidades interna e externa da UENP gratuitamente. As primeiras modalidades ofertadas foram Zumba e Dança de Salão, inauguradas em setembro.

Ao todo cerca de 200 pessoas foram atendidas por mês, em cada campus, em diferentes atividades, separados em grupos determinados pelo tipo de atividade e faixa etária. O Pro-DHAFE desenvolve ações de planejar, capacitar os acadêmicos a executar e avaliar aulas e treinamentos de esportes como o Handebol, Futsal, Voleibol; Futebol, Basquetebol, Capoeira, Dança, Ginástica Artística e Rítmica e Condicionamento Físico, da iniciação ao alto nível, de forma intencional, responsável, sistematizada e dinâmica, com atividades, locais e materiais variados, de caráter lúdico e recreativo.

O programa de extensão Pró-Aquática, do curso de Educação Física da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), ofereceu, por sua vez, às comunidades interna e externa a possibilidade da prática acompanhada de atividades aquáticas. Os exercícios têm sido realizados na piscina do Centro de Ciências da Saúde (Antiga Faefija), do Campus de Jacarezinho, desde setembro.

São ofertadas as modalidades Natação, Hidroginástica e Aquathlon (combinação de natação e corrida) para diversas faixas etárias

do infantil ao idoso. Participam destas modalidades qualquer pessoa da comunidade interna e externa, acima de 8 anos completos e com altura mínima de 1,50m. A equipe de trabalho é composta por professores do Colegiado de Educação Física da UENP, demais professores formados e especialistas na área, além de contar com a colaboração de acadêmicos do curso de Educação Física. A coordenação do projeto é dos professores Walcir Ferreira Lima (Dula), Sílvia Bandeira da Silva Lima e Flávia Évelin Bandeira Lima.

Bandeirantes

Evento “Conhecendo o Cérebro” RECEBE MAIS DE 300 ESTUDANTES DA REGIÃO



O evento Conhecendo o Cérebro, organizado pelo projeto de extensão Grupo de Estudos em Neurociência (GEN-UENP), foi realizado no Auditório Thomaz Nicoletti do Campus Luiz Meneghel, em Bandeirantes. A atração que aconteceu em outubro reuniu mais de 300 estudantes do ensino médio e fundamental de escolas da região e das APAE.

O evento fez parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, organizada pelo

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Para organizar o Conhecendo o Cérebro, mais de 40 estudantes dos cursos de Ciências Biológicas e Ciência da Computação atuaram como monitores e expositores nos estandes montados no Auditório e em um laboratório do setor de Ciências Biológicas do CLM.

As atrações eram variadas e chamaram a atenção dos visitantes. Estudantes de escolas de Bandeirantes, Japira, Andirá e Santa Mariana conheceram mais sobre o cérebro e o sistema nervoso, além de outros temas como agroecologia, os efeitos do álcool sobre o organismo, inteligência artificial, a biologia na cozinha e na vida cotidiana, sustentabilidade e reaproveitamento de alimentos, inovação e tecnologia.

A coordenadora do GEN, professora-doutora Roberta Ekuni, destaca que o escopo do evento foi expandido ao longo das edições. “As duas primeiras edições do evento foram somente sobre o cérebro, mas depois decidimos abrir nossas portas para mais projetos de extensão da Universidade. Convidamos vários programas de acordo com a temática da Semana de Ciência e Tecnologia”, relata.

Projeto de música leva acolhimento e bem-estar **A HOSPITAL DE BANDEIRANTES**



O projeto de extensão de Música do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) é realizado todas as sextas-feiras na Santa Casa de Misericórdia de Bandeirantes. Estudantes da graduação levam canções populares, religiosas e motivacionais para pacientes da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), das enfermarias e também para os

profissionais das equipes de saúde, momento de alento, acolhimento e bem-estar a todos.

Alguns pacientes, debilitados, não esboçam reação. Outros, mais animados, sorriem, interagem, conversam com as estudantes. Uma senhora faz gestos com as mãos semelhantes aos das cantoras, deixando-se embalar pela canção. Um paciente, com deficiência visual, agradeceu por diversas vezes ao grupo pelas músicas, pensando que ainda cantavam especialmente para ele. O ambiente, quieto e monótono, ganha som e mais vida.

“Mesmo quem não está consciente ainda consegue ouvir o que está a seu redor. A audição será a última coisa que o paciente irá perder, e por isso, seu subconsciente armazena esta música, ainda que não se recorde dela ao acordar”, conta uma das coordenadoras do projeto, professora Camila Dalcol.

Projeto desenvolve oftalmologia **VETERINÁRIA NO** **HV DA UENP**

Desde 2015, o projeto Ambulatório de Oftalmologia Veterinária (AMOVE) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) tem realizado atendimento especializado para tratamento de doenças e problemas relacionados aos olhos de animais domésticos e silvestres. Todas as sextas-feiras, uma equipe do Hospital Veterinário da UENP, em Bandeirantes, recebe animais de toda região norte do Paraná com problemas relacionados à oftalmologia.

Para os proprietários de animais, é um verdadeiro alívio contar com o atendimento profissional oferecido pela Universidade. Rosiclei Hansen Nuevo, de Bandeirantes, comenta a dona do cão Hulk, de 4 anos. Com uma infecção no olho direito, o animal chegou a receber atendimento antes de chegar ao HV da UENP, mas sem sucesso no tratamento. “Realizei uma consulta na semana passada aqui no Hospital da Universidade, e o tratamento que receitaram já está fazendo efeito. Trouxe o cão aqui hoje para o retorno. O olho do Hulk está quase sarando”, relata.

Em 2019, o projeto realiza seu milésimo atendimento, uma marca bastante comem-

orada pelo professor Ademir. “São cerca de 250 atendimentos por ano, incluindo consultas, retornos e procedimentos cirúrgicos. Esse esforço contribuiu para nossos estudantes com a geração de conhecimentos,

experiências e rotinas de trabalho na área da oftalmologia, além de criar o interesse nos alunos da graduação. É uma vitória para um projeto que começou pequeno e agora atende de forma permanente”, destaca.

V Encontro de Integração movimenta comunidade ACADÊMICA DA UENP



O V Encontro de Integração movimentou toda a comunidade acadêmica da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Realizado no Campus de Cornélio Procópio durante os dias 23 e 24 de outubro, o evento contou com a participação de cerca de 800 pessoas, dentre alunos, professores e agentes universitários.

O Encontro reuniu atividades da IX Jornada de Iniciação Científica da UENP (JOIC), do V Seminário de Extensão e Cultura da UENP (SEC), do II Encontro Anual de Extensão (EAEX), do V Encontro de Internacionalização e do III Seminário de Ensino da UENP. O evento contou ainda com uma Tenda Cultural

para apresentações artísticas de membros da comunidade no palco UENP Talentos.

O coordenador do Evento, professor Rui Gonçalves Marques Elias, avalia o sucesso desta edição do evento. “Hoje o Encontro de Integração é uma marca registrada da UENP. Toda a mobilização desde a inscrição até as apresentações científica e cultural já são aguardadas pelos professores e alunos desde o início do ano”, acentua.

A reitora Fátima Aparecida da Cruz Padoan parabenizou a todos os envolvidos na organização do evento e destacou a consolidação da Universidade em suas áreas de atuação. “Momentos como este nos fortalecem como Universidade e nos proporcionam uma real dimensão das ações realizadas pela nossa Instituição, reafirmando a importância da Universidade pública e da UENP para o Norte do Paraná”.



Aluna e professora recebem certificado de premiação

UENP NA FOLIA



Os cerca de 70 membros do Bloco Carnavalesco Bateria Capiiau desceram a avenida no Carnaval de rua de Jacarezinho. A festa aconteceu durante a noite de domingo, 3 de março, na Rua Paraná. O bloco alviverde foi o penúltimo a descer suas alas pela avenida em uma noite de festa, alegria e muito samba.

O Bloco, que é oriundo do projeto de extensão “oficinas culturais” da PROEC, é formado por membros da comunidade, estudantes e servidores da Universidade. A agremiação contou com mestre-sala e porta-bandeira; ala das baianas; ala de harmonia; bateria; ala de capoeiristas e um carro alegórico com a presença da dupla Remador e Canoeiro, em homenagem ao homem do campo, tema do enredo para o desfile.

O resultado foi muita alegria e festa na rua. Enquanto a Bateria Capiiau descia a Rua Paraná, foliões sambaram, dançaram e cantaram o samba-enredo do Bloco, interagindo diretamente com os integrantes da agremiação em um espetáculo democrático, gratuito e acessível.

O diretor de Cultura da UENP e mestre de Bateria do Bloco, James Rios, destacou a experiência de organizar o bloco do zero, bem como a reação do público na avenida. “Foi um grande desafio que conseguimos superar: congregamos vários agentes das diferentes manifestações culturais e fazer com que eles comprassem a ideia de montar um bloco junto à Universidade, por isso, acho que tivemos grande sucesso”, comenta.



PROEC oferece serviço de assessoria a artistas

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UENP oferece, à comunidade artística, serviço de assessoria relacionado à consulta de editais de salões de artes visuais e festivais de música de todo o país, embalagem/acondicionamento de obras de arte, quando necessário, preenchimento de formulários eletrônicos e demais orientações que possam ajudar os artistas a participar de concursos de Arte. O serviço, que é gratuito, teve seu início no ano de 2019. O objetivo da ação, segundo a PROEC, consiste em auxiliar aqueles artistas que não possuem acesso às novas tecnologias e, por este motivo, deixaram de participar dos principais salões de arte do país ou de festivais de música.

Caravana Cultural da UENP leva Arte à Comunidade de Jacarezinho



Os olhos atentos da garotinha fitavam o palhaço, que, com a perna de pau, exibia o domínio de seus malabares. O ritmo do maracatu embalava os sentidos dos moradores. Era a Caravana da Cultura da UENP a cortar a única viela da comunidade da Pedreira, em Jacarezinho. O projeto da Universidade Estadual do Norte do Paraná, a Caravana da Cultura, ocorreu no sábado do dia 27 de julho, e foi organizada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em parceria com o Projeto Mateus 25, com a Escola de Samba Acadêmicos Capiiau e com artistas de diversos segmentos de Jacarezinho.

Artistas locais, membros da Escola de Samba, professores, servidores, estudantes e outros membros da comunidade externa da UENP, juntos, deram vida à Caravana da Cultura, que



levou muita alegria por meio das ações culturais ofertadas à comunidade, que apresenta acentuada vulnerabilidade social. Ao todo, mais de 150 moradores do local acompanharam o inédito movimento cultural da Universidade.

experiência. “Foi muito significativo para nós, porque aqui somos esquecidos pelos nossos representantes. O que os estudantes fizeram foi ótimo. Um pouco de alegria e cultura para nossas crianças, que nos contagiou muito”, conta.

Na ocasião, as crianças tiveram a oportunidade de realizar oficinas de Capoeira, Maracatu, Percussão e Violão. Foram realizadas também ações de Saúde, por meio de acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Odontologia, além de recreação e esporte, através do curso de Educação Física. Foi ofertada ainda uma oficina de empoderamento às mulheres da comunidade, bem como corte de cabelo gratuito para os homens - cortesia da Red Lyon Barbearia Dub.

Para a comerciante e líder comunitária na Pedreira, Grazielle Milanesi, a população das redondezas aproveitou ao máximo a



MOSTRA DE TEATRO ENCENA

encantou público em 2019



AXV Mostra de Teatro EnCena de Jacarezinho encantou o público em diversos espaços culturais da cidade de Jacarezinho em 2019. Os espetáculos, que ocorreram no Conjunto Amadores de Teatro, no Centro de Letras, Comunicação e Artes (CLCA), atraíram mais de dois mil espectadores em 6 dias de exibição. O Encena é uma realização da Prefeitura de Jacarezinho, do SESC e da A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

A novidade deste ano ficou por conta do musical “Os Saltimbancos” - espetáculo que impressionou o público no palco do Conjunto Amadores de Teatro (CAT). Mais de 100 pessoas, dentre atores, músicos e cantores do Centro Cultural Special Dog, de Santa Cruz do Rio Pardo – SP, trouxeram canções e performances que cativaram crianças e adultos.

Para a Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UENP, Simone Castanho, o EnCena já tem

lugar cativo no coração do público local. “O Encena já mostrou sua força durante seus anos de existência. Ficamos muito felizes em saber que os espetáculos têm agradado o público de todas as idades, o que nos permite fazer a leitura de que, junto com os nossos parceiros institucionais, estamos no caminho certo”, ressalta.





Comunidade Acadêmica da UENP participa de **SALÃO DE ARTES**

O 35º Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho, que ficou em exposição no Museu Dom Ernesto de Paula, ocorreu no período de 25 de setembro a 25 de outubro. Também realizado pela Prefeitura de Jacarezinho em parceria com a Universidade Estadual do Norte do Paraná e com Serviço Social do Comércio, o Salão, nesta edição, recebeu obras de arte de sete membros da comunidade acadêmica da UENP, que passaram pela avaliação dos jurados, que julgaram 102 obras de 32 artistas de diversas localidades do país.

Aluna da oficina de Desenho ofertada no Galpão Cultural Romano Nunes, Ângela Sambe teve a obra “História da imigração japonesa no Brasil” selecionada pela curadoria. Já Thiago Ezidio, aluno do curso de Ciências Biológicas do Campus de Cornélio Procópio, garantiu sua participação no Salão com as obras “Autorretrato do Artista” e “Onça pintada”. Patrícia Pimentel, graduanda do curso de História, teve a obra “As fases de uma estrela” selecionada. Com a obra “Só a luta muda a vida”, Ana Carolina Zeferino, aluna do Mestrado Profissional em Educação, estreou no Salão.

Com duas esculturas relacionadas à cultura afro-brasileira, o acadêmico do curso de especialização em Humanidades, André Reis, soma mais uma participação no Salão com as obras “Ogum” e “Oxaguiã”. Eduardo Aparecido Nascimento, aluno do curso de Direito, também somou mais uma participação no evento com as obras “Baú e Tempo I, II e III”. O aluno do curso de Letras, do Campus de Jacarezinho, Willian Secco garantiu sua participação no Salão com as obras “Mente” e “Espírito”.

Nesta edição do Salão, foram selecionadas 43 obras de 25 artistas, as quais passaram por processo de curadoria, que leva a assinatura de Luiz Carlos Brugnera, Luiz Lavalle Filho e Marcos Coga.



TEATRO NA UNIVERSIDADE:

espetáculos movimentam campi



O Campus Luiz Meneghel (CLM) e Campus de Cornélio Procópio da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) receberam, nos meses de setembro e outubro de 2019, os espetáculos “Nossos relatos rodriguianos” e “Para não morrer”. As apresentações

foram frutos das parcerias firmadas entre a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, o Serviço Social da Indústria (SESI) e a Secretaria de Cultura de Ourinhos, São Paulo.

O espetáculo “Para não morrer”, exibida mais de 150 vezes em todo o país foi encenada no Auditório Thomaz Nicoletti, do Campus Luiz Meneghel. Idealizado por Nena Inoue a partir da obra “Mulheres”, de Eduardo Galeano. O Campus de Cornélio Procópio, por sua vez, recebeu o espetáculo “Nossos relatos rodriguianos”, da Cia Panela de Expressão. O grupo do Curso Municipal de Teatro de Ourinhos contou 8 histórias performáticas resultantes de relatos pessoais dos integrantes do grupo. Todos estes relatos são vinculados ao texto “Anjo Negro” do dramaturgo Nelson Rodrigues.



UENP participa de

ENCONTRO SOBRE CULTURA NO NORTE PIONEIRO



O diretor de Cultura da UENP, James Rios, participou, no dia 8 de novembro, de um Encontro regional sobre Cultura no Norte Pioneiro - evento promovido pela Secretaria de Comunicação Social e da Cultura do Paraná. A ação, realizada em Ribeirão do Pinhal, buscou divulgar o trabalho do Governo Estadual para fomento a ações culturais no Paraná.

Durante o evento, Elietti Vilela, assistente técnica; Adriane Santos, gestora do Sistema de Cultura; e Allan Kolodzieiski, gestor do Profice, da Secretaria de Estado; falaram sobre editais e programas do Governo para a área cultural. Participaram do encontro a assessora de

Cultura do SESI, Beatriz Cunha, prefeitos da região, chefes de Núcleos, gestores culturais dos municípios e a comunidade local.

“É muito importante que a Universidade esteja nas discussões que envolvam a cultura regional. Junto das lideranças e agentes culturais do Norte do Paraná, a UENP buscará estratégias para ampliação das políticas públicas para a cultura em nossa região, que, infelizmente, não tem tido acesso à programas/projetos de circulação de larga envergadura quando comparado às demais regiões”, destacou o diretor de Cultura da UENP, James Rios.

Projeto da UENP leva arte do Norte Pioneiro para **ESPAÇO CULTURAL DA ALEP**



Artistas do Norte Pioneiro expuseram suas obras no Espaço Cultural da Assembleia Legislativa do Paraná (AleP). A mostra “Patrimônios do Norte Velho para além da pedra e cal”, realizada entre 19 e 23 de agosto, foi concebida através de parceria entre o projeto de extensão “Identidades Visuais: ações para economia solidária e preservação de ofícios tradicionais” e intermediada pelo deputado estadual Evandro Araújo, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UENP. Ao todo, cerca de 50 peças foram levadas à galeria da Assembleia.

Para a mostra, as imagens foram divididas em subtemas, como: figuras, cotidiano, lendas, personagens, lugares de memória, urbanidade e releituras de memórias e imaginários. Participam os artistas Marcos Almeida, de Santo Antônio da Platina, Donizete Nascimento e João Caldeira, de Jacarezinho e Carolina Sobreira, de Londrina; além das obras produzidas no curso de Xilogravura, que ocorreu em 2018 no prédio do PDE/UENP,

curso organizado pelo projeto “Identidades Visuais” para comunidade local. A ação extensionista é fruto do Programa Universidade Sem Fronteiras.

“Esta exposição, além de projetar a produção cultural de nossos artistas, certamente abrirá caminhos para que a arte norte-paranaense ganhe visibilidade e passe, quem sabe, a ser vista enquanto matéria passível de políticas culturais concretas pelo Estado. E tudo isso só foi possível graças aos membros do projeto Identidades Visuais, coordenado pela professora Luciana Brito, que, há tempos, vem realizando excelentes projetos culturais na Universidade”, afirma a pró-reitora de extensão e cultura, professora Simone Castanho.



V MOSTRA AFRO

movimenta Norte Pioneiro

A quinta edição da Mostra de Arte Afro-Brasileira foi um sucesso. O evento, que é uma iniciativa da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Instituto Federal do Paraná (IFPR), foi realizada entre os dias 31 de outubro e 23 de novembro nos municípios de Jacarezinho, Bandeirantes, Santo Antônio da Platina e Cornélio Procópio.

Em Jacarezinho, a abertura oficial foi realizada às 10 horas do dia 31 de outubro, no Museu Ernesto de Paula, com apresentação musical de Vanessa Machado. No dia 8 de novembro, foi realizado o Sarau da Negritude no Conjunto Amadores de Teatro (CAT) - evento de grande porte que contou com diversas atividades culturais de artistas negros de toda a região. No dia 18, o IFPR recebeu a exposição "AncestAfrodiaspóricas: corpos e tradições vivas desde suas raízes e moradas", do renomado artista ourinhense CACosta.

Em Santo Antônio da Platina, a Mostra levou ao Teatro do Sesi exposição artística e show

com Lucas Roberto no dia 1º de Novembro. No dia 6 de novembro, também no Teatro Sesi, o show com a banda Bananeira Brass Band levantou o astral do público presente.

No Campus Luiz Meneghel, em Bandeirantes, as atividades ocorreram no dia 5 de novembro, com mediação de exposição artística, intervenção do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e muita música com o show da Bananeira Brass Band. Já no Campus de Cornélio Procópio foi realizada, no Auditório do PDE, mediação de exposição "Ayê Orum", do artista André Reis. Na ocasião, o NEABI promoveu apresentação e diálogo junto ao público. Para encerrar, a cantora Vanessa Machado interpretou o melhor do Samba.

No dia 20 de novembro, no Centro de Letras, Comunicação e Artes (CLCA-Campus Jacarezinho), a "Noche Afro-espanhol" movimentou culturalmente o auditório com apresentações culturais dos próprios discentes. Já no dia 23, as atividades da Mostra foram encerradas com a Ginga Modelo: Encontro de Capoeira, no Galpão Cultural Romano Nunes "Cabelo", localizado na Rua Antônio Lemos, Centro.





Região de significativo **CONTINGENTE NEGRO**

No dia 8 de novembro foi realizado o 1º Sarau da Negritude. O evento, realizado no Conjunto Amadores de Teatro (CAT), de Jacarezinho, é parte da V Mostra de Arte Afro-Brasileira que a Universidade, em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Instituto Federal do Paraná (IFPR), realizaram até 30 de novembro.

As apresentações da noite tiveram início com duas cenas teatrais. “Sorriso Negro”, interpretado por Cleiton Oliveira, e “Preto no Branco”, por Larissa Souza. O evento contou ainda com as apresentações musicais de MC Kueyo, Bob Zum, Banda Expresso Outrora, Tons Afro de Ourinhos, e Forró da Lua, de Tatuí, e com a exposição dos artistas plásticos André

Reis, de Jacarezinho, e Raphaella Martins (Mei), de Curitiba. O Sarau promoveu também apresentações do Grupo Capoeira e Cidadania, do Mestre Valtinho; da Escola de Samba Acadêmicos Capião, e do grupo de Maracatu do CCHE, do Campus de Jacarezinho.

O diretor de Cultura da UENP, James Rios, ressalta que a Mostra de Arte Afro-brasileira da UENP/SESI/IFPR tem o intuito de ser um ato de resistência por meio da apresentação dos costumes das comunidades africanas e afro-brasileiras, representadas nos vários eventos da Mostra nas mais variadas formas de arte. Durante a fala na solenidade de abertura, James agradeceu aos parceiros e artistas que possibilitam a realização da Mostra neste ano. Recordando seu lugar de fala, ele refletiu sobre o ato simbólico de se realizar o Sarau no CAT. “Esses espaços, os teatros, no Brasil, no mundo, não foram feitos, infelizmente, para nós negros. Mas estamos aqui”, acentuou.

“Mas tudo isso graças a luta de diversos movimentos sociais, de diversas pessoas, e pela resistência das casas de Candomblé, Terreiros de Umbanda, grupos de capoeira, escolas de samba que há nessa cidade. E a Universidade tem um papel muito importante de fazer com que efetivamente toda essa memória ancestral seja preservada”, acrescentou.

HOMENAGEM

Durante a solenidade de abertura do Sarau, o diretor de Cultura James Rios, em nome da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UENP, prestou homenagem à Yalorixá Maria do Carmo Craveiro, Mãe Carmem, de Jacarezinho. Mãe Carmem recebeu uma menção honrosa da Universidade em reconhecimento às atividades culturais e religiosas realizadas em prol da comunidade afro-brasileira do município, onde possui uma Casa de Axé. A mesma homenagem foi realizada, em 2015, ao Ogã Mestre Capu.

